

## **A ESCOLA E A ESFINGE: CULTURAS E SABERES JUVENIS, UM DESAFIO CONTEMPORÂNEO**

**MAIA**, Carla Linhares. – PUC-MINAS/FAE-UFMG – carlalinharesmaia@globo.com

**GT:** Movimentos Sociais e Educação / n.03

**Agência Financiadora:** Sem Financiamento

Este texto trata da relação entre culturas, grupos juvenis e escolas, tendo como referência a pesquisa realizada para conclusão do Mestrado em Educação, defendida em julho de 2004, com o título: Entre Gingas e Berimbaus: estudo de caso sobre culturas juvenis, grupo e escola.

A pesquisa foi desenvolvida no período de outubro de 2002 a setembro de 2003, em dois cenários: o primeiro, uma escola pública municipal da cidade de Belo Horizonte, aqui denominada Escola Sédna. O segundo, o Grupo de Capoeira M.B, criado e coordenado por um jovem capoeirista de 24 anos, morador do bairro onde a escola se localiza

O objetivo foi observar, descrever e interpretar vivências de jovens estudantes nos dois cenários e, assim, compreender as diversas expressões culturais presentes no cotidiano escolar e os modos como a Escola, através de seus educadores e de seus projetos político-pedagógicos, com elas se relacionam.

A proposta metodológica adotada foi a do Estudo de Caso histórico-antropológico, de abordagem etnográfica, na perspectiva da História Cultural (ou Antropologia histórica).